



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
CURSO DE MATEMÁTICA



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL No. 015/2016
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR
SUBSTITUTO DA UFU/ FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL

ÁREA I: Matemática
Subárea I: Educação Matemática

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

O Processo Seletivo Simplificado, nos termos da Resolução CONDIR 03/2015, e de acordo com o Edital nº 015/2016, publicado no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2016, seção 3, págs. 84 e 85, consistirá das seguintes avaliações:

a) **Prova escrita**, valendo 100 pontos, de caráter **eliminatório e classificatório**;

b) **Análise de títulos**, valendo 100 pontos, de caráter **classificatório**.

O candidato deverá comparecer nas datas e horários marcados para a realização de cada fase do concurso, **inclusive ao sorteio de tema**, sendo desclassificados aqueles que não comparecerem ou se atrasarem.

Todos os candidatos deverão apresentar domínio dos padrões de língua culta portuguesa, na expressão escrita (prova escrita).

A análise de títulos será realizada como fase posterior à prova escrita e somente participarão os candidatos aprovados na prova escrita, após o esgotamento dos 2 (dois) dias dos prazos recursais desta prova.

2. Prova Escrita

A **prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos em edital, e será avaliada segundo os seguinte critérios:**

TABELA DE CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DA PROVA ESCRITA		
ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
1	Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	20
2	Habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões da língua culta	20
3	Capacidade de organização e planejamento do texto	20
4	Articulação, clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema	20
5	Adequação do tema ao nível proposto	10
6	Adequação da bibliografia utilizada	10
	Total de pontos	100

3. Análise de Títulos

3.1. A análise de títulos será avaliada conforme o item 5.4 do Edital 015/2016 e seus subitens.

3.2. A entrega dos títulos compreenderá uma via do Curriculum lattes, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científicas, profissionais e/ou artísticas, acompanhado dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros.

3.3. Os títulos deverão ser entregues no dia, local e horário a serem divulgados quando do deferimento das inscrições, no endereço www.editais.ufu.br.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



Prova Escrita

01. A formação do professor de matemática: desafios e perspectivas.
02. O ensino de Matemática por meio da resolução de problemas.
03. Modelagem Matemática: conceituações e abordagens.
04. Etnomatemática, inclusão e diversidade cultural: perspectivas teórico-metodológicas.
05. Parâmetros Curriculares Nacionais: objetivos do ensino da matemática para os níveis fundamental e médio, características dos blocos de conteúdos para os níveis fundamental e médio e alguns recursos metodológicos para o ensino da matemática: história da matemática, jogos e tecnologias.
06. Geometria analítica: Retas (equação vetorial e equações paramétricas de uma reta; equações simétricas e equações reduzidas de uma reta; ângulo entre duas retas; posições relativas entre duas retas).
07. Números complexos (definição, operações, interpretação geométrica; módulo e conjugado de um número complexo, propriedades; forma polar de um número complexo e Fórmula de DeMoivre).
08. Trigonometria (ângulo e arco orientado; unidades usuais de medidas para arcos e ângulos; redução ao primeiro quadrante; relações trigonométricas fundamentais; relações trigonométricas num triângulo qualquer).
09. Funções de uma variável real a valores reais (definição e propriedades; exemplos de funções: polinomiais, racionais, exponenciais, logarítmicas, trigonométricas; operações com funções; funções compostas; funções inversas)
10. Geometria euclidiana plana: áreas (áreas de regiões poligonais; os axiomas de área; áreas de polígonos; área do disco e do setor circular; a relação entre semelhança e área).

5. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

- BARBOSA, J. L. M., Geometria euclidiana plana. Rio de Janeiro: SBM – Coleção do Professor de Matemática, 2005.
- BARBOSA, J. C.; CALDEIRA, A. D.; ARAÚJO, J. L. (Orgs.). Modelagem Matemática na Educação Matemática Brasileira: pesquisas e práticas educacionais. Recife: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2007.
- BASSANEZI, R.C. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.
- BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. Modelagem Matemática no Ensino. 4^a. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. 3^a ed. 2^a reimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- BOULOS, P., Geometria analítica: Um Tratamento Vetorial. 3^a Edição. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. (1^o e 2^o ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1997.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. (3^o e 4^o ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
CURSO DE MATEMÁTICA



- _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. – Brasília : MEC / SEF/SEESP, 1998.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002.
- _____. Ministério da Educação e Cultura / Secretária de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Matemática. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília, 2006.
- BRITO, M. R. (Org.) . Solução de problemas e a Matemática Escolar. 1º. ed. Campinas, SP: Átomo e Alínea, 2006. v. 1000. 280p .
- CAZORLA, I. M.; SANTANA, E. (Org.). Do tratamento da informação ao letramento estatístico. Itabuna: Via Literarum, 2010.
- COUTINHO, C. Q. S.; ALMOULOU, S. A.; SILVA, M. J. F. O desenvolvimento do letramento estatístico a partir do uso do Geogebra: um estudo com professores de matemática. Revemat: R. Eletr. de Edu. Matem. eISSN 1981-1322. Florianópolis, v. 07, n. 2, p. 246-265, 2012. file:///D:/Odal%C3%A9a/Downloads/26649-90053-1-PB%20(1).pdf
- COUTINHO, C. Q. S.; SOUZA, F. S. Desenvolvimento do letramento estatístico e a leitura e análise de gráficos: uma análise didática sobre a contribuição de ambientes computacionais como R e Geogebra. In Boletim Labem, Rio de Janeiro, ano 5, n. 8, 2013, p. 8-15, jan/jun
- COXFORD, A. F., SHULTE, A. P., As ideias da álgebra. Tradução de Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1995.
- D'AMBRÓSIO, U., Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- DOMITE, M. C. S., RIBEIRO, J. P. M., FERREIRA R., Etnomatemática: papel, valor e significado. São Paulo: Zouk, 2004
- FALCÃO, J. T. R., Psicologia da Educação Matemática: uma introdução. Coleção Tendências em Educação Matemática. Editora Autêntica, 2002.
- FIorentini, D. O Lugar das Matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas? Bolema, v. 27, n. 47, p. 917-938, dez. 2013. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/bolema/v27n47/11.pdf>
- FIorentini, D., LORENZATO, S., Investigação em Educação Matemática.: percursos teóricos e metodológicos. Coleção Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2006.
- IEZZI, G. E MURAKAMI, C., Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 1. 8ª Edição. São Paulo: Editora Atual, 2004.
- EZZI, G., Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 3. 8ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2004.
- IEZZI, G., Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 6. 7ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2005.
- LINDQUIST M. M., E SHULTE, A. A., (org.). Aprendendo e ensinando geometria. Tradução de Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994.
- LINS, R. C., GIMENEZ, J., Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI. São Paulo: Papyrus, 1997
- MACHADO, S. D. A. (Org.). Aprendizagem em matemática: registros de representação semiótica. Campinas: Papyrus, 2003.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
CURSO DE MATEMÁTICA**



ROSA, M.; OREY, D. C. Abordagens atuais do programa etnomatemática: delineando um caminho para a ação pedagógica. *Bolema*, Rio Claro, v. 19, n. 26, p. 19-48, 2006. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/1851/1612>. Acesso em: 29 set. 2014

PIMENTEL, S. C. Adaptações curriculares para estudantes com deficiência intelectual na escola regular: proposta para inclusão ou para segregação? *Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel*. Pelotas [45] 44 – 50, maio/agosto 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/3820/3070>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Projeto Pedagógico do Curso de Matemática. Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, 2009.

ZUFFLE, M.; JACOMELLI, C. V.; PALOMBO, R. D. Pesquisas sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais no Brasil e a aprendizagem em Matemática. In: Conferência Interamericana de Educação Matemática, 13. Anais... XIII CIAEM-IACME, Recife, Brasil, 2011. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/lematec/CDS/XIIICIAEM/artigos/1336.pdf>

6. DAS NOTAS, CLASSIFICAÇÃO GERAL E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. Cada examinador atribuirá uma pontuação entre 0 e 100 pontos, por prova de cada candidato, imediatamente depois de sua realização e apreciação.

6.2. A nota da prova escrita será obtida pela média aritmética da pontuação atribuída pelos examinadores.

6.3. A nota da análise de títulos será obtida pela pontuação atribuída pelos examinadores.

6.4. A classificação geral dos candidatos far-se-á pela soma das notas obtidas na análise de títulos e na prova escrita, nos termos do Artigo 16 do Decreto nº. 6.944 de 21 de agosto de 2009, anexo II.

6.5. Será considerado desclassificado do processo seletivo o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 pontos na prova escrita.

6.6. Como critérios de desempate na nota final, serão utilizados respectivamente:

I – Maior nota na prova escrita;

II – Maior nota na prova de títulos.

Uberlândia, 11 de fevereiro de 2016